



PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavá, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.



APOSENTADORIA

65% dos trabalhadores dizem **NÃO** à reforma

A população já entendeu que a proposta do governo prejudica milhões de pessoas, especialmente os que começam a trabalhar mais cedo e os idosos que vivem em situação de miserabilidade. **PÁGINA 3**



ITAÚ

Rotatividade
deixa bancários
com medo
da demissão

PÁGINA 3



CASSI

PACTU
orienta
aprovação
da proposta

PÁGINA 2

Sindicatos do Pactu participaram de curso com Emir Sader



No dia 11/04, a Fetec-CUT/PR promoveu, em Campo Mourão, o Curso "Formação Política no Século XXI". O curso contou com a presença de representantes de todos os sindicatos do Pactu e de diversas outras entidades e segmentos.

O assessor do curso foi o respeitado filósofo e sociólogo professor Emir Sader, um dos mais requisitados pensadores do Brasil na atualidade, com intensa atividade acadêmica e

mediática.

Sandra Regina Homeniuk, coordenadora do Pactu e dirigente do Sindicato de Guarapuava considerou muito expressiva a participação no curso e positiva a atividade. "É fundamental que os dirigentes sindicais compreendam o momento do país e do mundo, a fim de melhor direcionar suas atividades na defesa da categoria e de toda a classe trabalhadora", opinou.

Bancários nas Conferências de Saúde

Um dos mais importantes fóruns de debates neste ano são as Conferências de Saúde, que já tiveram suas etapas municipais realizadas em várias cidades, durante o mês de março e início de abril. O tema deste ano é "Democracia e Saúde: Saúde como Direito – Consolidação e Financiamento do SUS". Quanto maior o envolvimento da sociedade organizada no debate, melhores serão as chances de fixar diretrizes mais eficazes para as políticas públicas de saúde, com melhoria na qualidade dos serviços.

Os bancários estão entre as categorias de trabalhadores com participação ativa tanto nos Conselhos Municipais quanto nas Conferências de Saúde.

Na base do Pactu, as conferências aconteceram em Paranaíba, dias 22 e 23/03, em Toledo, nos dias 29 e 30/03, em Guarapuava, dia 28/03, em Umuarama, nos dias 12 e 13/04, e em Campo Mourão, no dia 14/04.

"É um espaço onde a sociedade pode avaliar a situação da saúde no município, analisar o resultado das ações e serviços prestados e, se necessário, propor mudanças na política de saúde pública local", afirma Neil Emídio Junior, diretor do Pactu em Paranaíba.

Por outro lado, outras propostas serão levadas pelos delegados eleitos à 12ª Conferência Estadual, bem como à 16ª Conferência Nacional de Saúde, marcada para 28 a 31/07, em Brasília.

PACTU participa de seminário sobre desmonte da proteção social



Representantes dos bancários de todo o país estiveram no Espaço Cultural do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba, no dia 8 de abril, para participar do seminário intitulado "O desmonte da proteção social: A saúde do trabalhador do século XXI", promovido em parceria pela Contraf-CUT e Fetec-CUT/PR. O evento debateu principalmente as condições de trabalho e saúde dos bancários e os riscos da aprovação da Reforma da Previdência.

O evento contou com a presença da presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, e do secretário de Saúde do Trabalhador da Confederação, Mauro Salles Machado, além de representantes da Fetec-CUT-PR. Os sindicatos do Pactu foram representados por Edilson José Gabriel e Luiz Carlos Fernandes, diretores do Seeb Umuarama/Assis Chateaubriand. "Melhores condições e organização do trabalho tem sido uma bandeira de luta constante nas campanhas salariais dos bancários, porque afeta diretamente o trabalhador, a sua saúde e a sua qualidade de vida", explicou Luiz Carlos. Agora, com os impactos das novas tecnologias, da Reforma Trabalhista e da Reforma da Previdência, se aprovada, o tema passa a receber uma atenção ainda maior por parte do movimento sindical.

CASSI

Pactu acompanha Contraf-CUT e orienta aprovação da proposta

Em reunião realizada no dia 27/03, os representantes do Banco do Brasil apresentaram sua proposta final sobre custeio e governança da Cassi para a mesa unitária de negociações. A proposta é o resultado de meses de negociação, assessorada pelos dirigentes eleitos e técnicos da Cassi, que fizeram inúmeras projeções e cálculos atuariais visando a sustentabilidade do plano de saúde. Um dos avanços é a manutenção da relação contributiva de 60% do BB e 40% dos associados até 2022. Seguindo a avaliação da Contraf-CUT, os sindicatos do Pactu orientam pela aprovação da proposta. Confira principais pontos na página do Pactu: www.pactu.org.br

Trabalhadores contra a Reforma da Previdência

A cada dia aumenta a quantidade de brasileiros que se manifestam, nas ruas ou nas redes sociais, contra a Reforma da Previdência proposta pelo governo Bolsonaro. No dia 22/03, milhões de pessoas atenderam ao chamado das centrais sindicais e saíram às ruas para protestar e cobrar do Congresso Nacional a rejeição da proposta. Os bancários tiveram participação expressiva.

A população já entendeu que a proposta do governo restringe o acesso à aposentadoria e reduz o valor do benefício, prejudicando milhões de pessoas, especialmente os que começam a trabalhar mais cedo e os idosos que vivem em situação de miserabilidade.

Em uma pesquisa realizada pela CUT-Vox Populi, de 1º a 3 de abril, em 1.985 municípios do Brasil, 65% dos brasileiros responderam que são contrários à Reforma proposta pelo governo



Bolsonaro. As alterações mais reprovadas são obrigatoriedade de idade mínima para homens e mulheres, 40 anos de contribuição para ter direito ao valor integral do benefício e mudanças nas regras para professores e trabalhadores rurais.

ITAÚ

Contraf-CUT cobra redução da rotatividade

A Contraf-CUT e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú cobraram a redução da rotatividade de trabalhadores no banco (turnover). Durante a reunião, realizada no dia 20/03, o banco apresentou os números de admissões e de demissões ocorridas em 2018. Foram contratados 9.870 novos funcionários e demitidos 8.618. O saldo é positivo, mas o a rotatividade ainda permanece alta. Muitos empregados trabalham aprensivos, com medo de perder o emprego. A Contraf-CUT cobrou do Itaú que, antes de demitir seus funcionários, busque requalificá-los e os realoque em outras áreas onde tenham vagas.

“Seria o mínimo que o Itaú poderia fazer em reconhecimento ao esforço de empregados que passaram anos de suas vidas contribuindo para os altos lucros da empresa”, Sandra Regina Homeniuk, representante do Pactu na COE Itaú.



Bancários no dia de luta na Caixa em Paranaí

CAIXA

Empregados intensificam luta contra a privatização

No dia 26 de março, funcionários da Caixa Econômica Federal protestaram em todo o Brasil. Foi um grito de alerta contra a destruição do banco público, pretendida pelo atual governo.

Para aquela data estava marcado o leilão da Lotex, setor responsável pelas loterias da Caixa. Do lado de fora das agências, nas principais cidades do país, o movimento sindical engrossou a manifestação. Na base do Pactu, os sindicatos distribuíram aos clientes e usuários material informando a real intenção do governo com a privatização da Caixa.

A pressão fez o governo recuar e remarcar o leilão para o dia 26 de

abril. Esse foi o quarto adiamento. Em 2017, as loterias da Caixa arrecadaram quase R\$ 13,9 bilhões. Mais de 37% desse montante é usado para financiar ações em áreas como seguridade social, educação, saúde, esporte, cultura e até segurança pública. Caso a Loteria Instantânea seja privatizada, o repasse social será reduzido para 16,7%.

Está claro que o governo, particularmente o ministro Paulo Guedes, quer entregar esse patrimônio aos seus amigos banqueiros, em detrimento dos interesses da população, principalmente dos brasileiros mais carentes. Outra grande manifestação em favor da Caixa 100% pública está agendada para o dia 26 de abril.

MP 873

Governo ataca sindicatos para manter destruição de direitos



Publicada na véspera do feriado do Carnaval, no dia 1º de março, a Medida Provisória 873/2019 mostra bem qual é a real intenção do governo: massacrar o movimento sindical e destruir o que resta de direitos trabalhistas.

Com um texto confuso, a MP altera as regras de recolhimento da Contribuição Sindical, impedindo desconto em folha e definindo como método exclusivo boletos individuais para que cada um dos trabalhadores das mais variadas categorias no país possa realizar o pagamento para o custeio de suas enti-

dades de classe.

Essa mudança significa o enfraquecimento dos sindicatos, criando uma situação mais confortável para o governo aprovar reformas que retiram mais direitos dos trabalhadores, como a da Previdência, por exemplo.

Com força de lei, a MP já está em vigor. Se não for aprovada pelo Congresso em até 120 dias, perde a validade. No entanto, mais de 40 sindicatos em todo o país já derrubaram a MP por meio de liminar na Justiça e isto vai ao encontro da opinião de vários juristas, de

que a medida é inconstitucional.

O advogado Nasser Ahmad Alan, doutor em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFP) e diretor do Instituto de Defesa da Classe Trabalhadora (Declatra) diz que a MP é mais uma ação que vem em sequência da reforma trabalhista para fragilizar o movimento sindical. Nasser aponta que a Medida fere a Constituição e viola compromissos internacionais assumidos pelo Brasil nas Convenções 87, 98 e 144 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

CUT realiza Conferência Estadual de Formação



Etapa regional em Umuarama

A CUT vai realizar a 4ª Conferência Nacional de Formação. O objetivo é construir uma proposta base para a Política Nacional de Formação (PNF) e apontar estratégias de organização e de enfrentamento contra a onda de destruição de direitos da classe trabalhadora.

Dividida em etapas local, estadual, regional e nacional, a Conferência terá a capacidade de diagnosticar a realidade da classe trabalhadora diante da reorganização do capital financeiro e de um governo ultraliberal que defende o estado mínimo e retira direitos sociais e trabalhistas, bem como os impactos desse cenário na vida dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Os sindicatos do Pactu participaram das etapas locais realizadas em Paranaíba (26/02), Toledo (02/03), Umuarama (23/03) e Guarapuava (06/04). A etapa Estadual está marcada para o dia 12/04, em Curitiba, e a etapa Nacional vai acontecer entre os dias 27 e 31/05, em Belo Horizonte.

Um novo caráter para o Censo da Diversidade Bancária

O Comando Nacional dos Bancários propôs à Fenaban a mudança do caráter do Censo da Diversidade Bancária. A ideia é que o censo não apenas traga uma fotografia da realidade do setor, mas se torne uma ferramenta de formação e de mudança da cultura discriminatória que ainda persiste no sistema financeiro e na sociedade brasileira.

A presidenta da Contraf-CUT, Juvandina Moreira, explicou que com a mudança do caráter do Censo é possível contribuir com a capacitação da categoria e possibilitar que cada bancário se torne agente da diversidade, do respeito e da igualdade. "A discriminação e a violência contra as mulheres, negros, pessoas com deficiência (PCDs) e LGBTs ainda ocorre em nível alarmante", alertou. A data para realização do Censo de Diversidade 2019 ainda não foi definida.